

759 - A DIFÍCIL ESPERA ENFRENTADA PELOS PAIS PRETENDENTES À ADOÇÃO - Natália Capel Laluna (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Karine Inae Moreira Peretto (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Carolina de Miranda Prado (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Ovídio Simões Braga Neto (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Marina Ribeiro de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Renata N. Vilella (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Maria Luisa Louro de Castro Valente (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - nat.laluna@gmail.com

Introdução: O processo de adoção com suas implicações psicológicas constrói-se sob um emaranhado de fantasias, as quais abarcam diversos fatores inconscientes, e que no momento que se começa a pensar sobre a decisão de adotar um filho muitos conflitos internos aparecem. Para que a adoção de fato se constitua é importante que os pretendentes tenham um tempo de preparação e de construção da imagem da criança que se espera, como ocorre também no período de gestação de um bebê, em que se criam fantasias, expectativas e projetos em relação ao bebê tanto conscientes como inconscientes. Ter um filho significa não só para os pais adotivos, mas também para os biológicos a constituição de uma aceitação, vinculação e legitimação do outro, não somente os pais adotam seus filhos, mas também estes filhos irão adotar seus pais. Para tanto, quando uma adoção se concretiza, é preciso entrar em contato com a realidade e se deparar com a criança real. Assim, a adoção não pode significar simplesmente uma última opção para uma infertilidade não elaborada, por exemplo, pois além de causar conflitos nos adotantes pode provocar sofrimento na própria criança a ser adotada. O período de cadastramento e seleção promove sentimentos de angústia, incerteza e desperta medos, no entanto, é essencial pelo menos um tempo de preparação desses pais. Quando se pensa em adoção parte-se da reflexão sobre a motivação que leva o indivíduo a fazer esse plano, quais os sentimentos presentes, os desejos por trás da maternidade e paternidade.

Objetivos: Esta pesquisa visa criar um espaço para discussão de questões relativas à adoção, acolhimento de angústias, reflexão aos pais adotantes e pretendentes a adoção. Para que desta forma, este processo possa acontecer de uma maneira mais tranquila e sadia.

Métodos: Por meio do Projeto de Extensão “Pesquisa e clínica em adoção”, financiado pela PROEX, são realizados grupos terapêuticos semanais de orientação psicanalítica, destinado à pais adotivos e postulantes à mesma no Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada “Doutora Betti Katzenstein”- CPPA, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciências e Letras – Campus de Assis.

Resultados: Constatamos nestes grupos que há a necessidade de discussão dos anseios que envolvem o processo de adoção. São muitos medos, desejos e fantasias diversas que envolvem esta escolha. Percebemos também a grande frustração gerada com o longo tempo de espera para chegada da criança. Apesar das mudanças ocorridas nos cadastros nacionais de crianças para serem adotadas, estes casais não compreendem o desencontro entre tantas crianças abandonadas e o enorme desejo que sentem em adotá-las.